

REPORTAGEM ESPECIAL

Rio Grande do Sul lidera na contratação de Seguro Residencial

No Estado, são 38,6% dos domicílios segurados, acima de São Paulo, que vem logo atrás com 29%, seguido por Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal

Luciano Nagel

Uma pesquisa realizada pela Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) apontou recentemente que os brasileiros estão cada vez mais precavidos à necessidade de ter um seguro residencial. Os dados apontam que a contratação deste tipo de produto no País cresceu 25% em quatro anos, saindo de 13,6% em 2017 para 17% em 2021. No entanto, vale ressaltar que a instituição ainda está em processo de consolidar os dados relativos a 2022, porém, as

perspectivas indicam um crescimento adicional para o setor.

Essas informações representam um aumento de 2,8 milhões de residências com seguro residencial, totalizando 12,7 milhões em todo o País. Conforme a análise, em 2021, a região com maior participação foi o Sul, com 29,7%, seguida de Sudeste (22,3%), Centro-Oeste (12,9%), Nordeste (7%) e Norte (4,6%).

Entre os estados, a melhor cobertura é a do Rio Grande do Sul, com 38,6% dos domicílios segurados, acima de São Paulo, que vem logo atrás com 29%. Santa Catarina (27,1%), Paraná (22,7%) e Distrito Federal (21,8%) vem em seguida. O levantamento da FenSeg cruzou dados das 61 seguradoras que comercializam o seguro residencial no Brasil com números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Na avaliação da vice-presidente da Comissão de Riscos Patrimoniais Massificados da FenSeg, Magda Truvilhano, o Rio Grande do Sul tem a maior participação de adesão ao seguro residencial justamente por conta das ocorrências climáticas. “O estado gaúcho, como um todo, é uma região muito atingida por vendavais, chuvas de granizo e quedas de raios, que acompanham as tempestades. Então, tudo isso pode causar prejuízos nas residências. Por isso, a população tem uma consciência maior de levar em conta a contratação de seguro residencial”, explica Magda.

Além das coberturas básicas que são obrigatórias na adesão do seguro residencial, que envolvem incêndio, queda de raio e explosão, estão danos elétricos, vendaval,



LUIZA PRADO/JC

Região é muito atingida por vendavais, chuvas de granizo e quedas de raios

além de roubo e responsabilidade civil, que é uma parte importante do pacote de proteção. Ela visa proteger o segurado em situações em que ele é considerado responsável por danos ou ferimentos a terceiros, ocorridos na sua propriedade ou em circunstâncias relacionadas a sua residência.

“Um exemplo clássico que a gente utiliza na responsabilidade civil é quando um cão, por exemplo, morde alguém dentro de um imóvel. Exemplo: tem uma visita que entrou no imóvel assegurado e o cão de estimação mordeu a pessoa. Ela terá gastos com medicamentos, médicos e tudo mais. Estes custos devem ser pagos

por quem causou o dano, ou seja, o proprietário do cachorro (neste caso, o segurado) e todos estas despesas que foram tidas, o segurado irá pagar para o terceiro, e depois a seguradora o reembolsa nessa cobertura de responsabilidade civil”, diz Magda.

A vice-presidente da Comissão de Riscos Patrimoniais Massificados da FenSeg resalta que a cobertura de responsabilidade civil também muitas vezes se estende além da sua residência. “Se o segurado estiver jogando frescobol na praia e a bolinha atingiu, machucou uma criança, a cobertura pode ajudar a pagar as despesas médicas.”

NOTÍCIAS DO SEGURO

O essencial do mercado em um só lugar.

Desvende o universo do mercado segurador com o portal Notícias do Seguro.

Explore informações exclusivas, tendências e insights que moldam o setor.

Notícias do Seguro, sua fonte confiável de conhecimento, sempre atualizada, produzida pela Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg.

Aponte a câmera para o QR Code ou acesse: noticiasdoseguro.org.br